

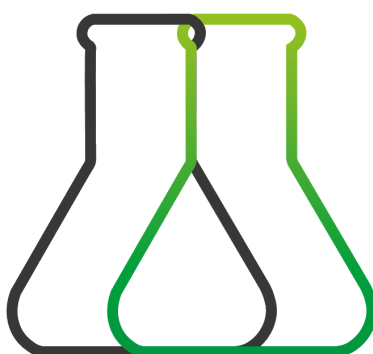
ENGENHARIA DE SOFTWARE . PL7 (TERÇA ÀS 16H) **LABSYNC**  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA - FCTUC . UNIVERSIDADE DE COIMBRA

# Relatório Final de Projeto

---

9 de dezembro de 2018

Maria de Jesus Rodrigues Moreira  
2016244493@student.dei.uc.pt  
2016244493  
+351 917757140



**LABSYNC**

(Equipa PL7)

# Índice

- 1) Tabela de versões
- 2) Glossário
- 3) A equipa e o contexto ES2018
- 4) Contextualização
  - 4.1) Necessidade no mercado
  - 4.3) Produto criado pela equipa
- 5) Estrutura da equipa
  - 5.1) Estrutura inicial
  - 5.2) Mudanças de sub-unidades
  - 5.3) Estrutura Final da Equipa
- 6) Desenvolvimento do Projeto
  - 6.1) Gestão de Projeto
  - 6.2) Gestão de Recursos Humanos
  - 6.3) Gestão de Riscos
  - 6.4) Requisitos
  - 6.5) Implementação
  - 6.6) Testes
  - 6.7) Ambiente
  - 6.8) Gestão de Qualidade
- 7) Artefactos Produzidos
  - 7.1) D0.Requisitos
    - 7.1.1) Evolução do documento
    - 7.1.2) Ponderação final sobre o documento
  - 7.2) D1.Manual de Qualidade
    - 7.2.1) Evolução do documento
    - 7.2.2) Ponderação final sobre o documento
  - 7.3) D2.Testes Funcionais
    - 7.3.1) Evolução do documento
  - 7.4) D3.Análise Arquitetural
    - 7.4.1) Evolução do documento

## 8) Estatísticas do projeto

### 8.1) Esforço semanal por membro

#### 8.1.1) Ponderações

### 8.2) Esforço por sub unidade

#### 8.2.1) Ponderações

### 8.3) Evolução do esforço total por semana

#### 8.3.1) Ponderações

### 8.4) Resposta ao inquérito semanal

#### 8.4.1) Ponderações

## 9) Reflexão Final

### 9.1) Reflexão da equipa sobre o produto final

### 9.2) Reflexão da equipa sobre o trabalho e organização

### 9.3) Reflexão final da Gestora de Projeto

## 10) Conclusão

## 1) Tabela de Versões

Versão	Data de alteração	Validação	Descrição
1	9-12-2018	<b>Elaboração:</b> Maria Moreira  <b>Revisão:</b>	Revisão de estrutura e gramática

## 2) Glossário

*Nesta secção serão descritos todos os acrónimos e abreviações usados ao longo do relatório de projeto, principalmente abreviações de disciplinas RUP e outros.*

Ao longo do documento serão usadas algumas terminologias que facilitam a escrita das várias disciplinas, bem como os diversos encargos que lhes estão atribuídos, sendo estes:

- **GP:** abreviatura para gestor/gestora de projeto;
- **RH:** abreviatura para recursos humanos;
- **REQ:** abreviatura para requisitos;
- **IMP:** abreviatura para implementação;
- **TST:** abreviatura para testes;
- **ENV:** abreviatura para environment;
- **QUA:** abreviatura para qualidade;
- **Colaboradores:** todos os elementos da subunidade que não apresentam o cargo de Coordenador ou vice-coordenador;

### 3) A equipa e o contexto ES2018

O presente documento é da responsabilidade da equipa **LabSync**, turma PL7 da disciplina de Engenharia de Software lecionada nos cursos de Design e Multimédia e Engenharia Informática do departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra. Trata-se do relatório final, onde consta o desenvolvimento de projeto bem como reflexões sobre o trabalho em equipa e o produto final criado pela equipa. Serão mencionados tópicos como desenvolvimento das diferentes subunidades ao longo das 14 semanas de trabalho, os imprevistos, as soluções aos mesmos e, finalmente, um balanço do produto final.

### 4) Contextualização

#### 4.1) Necessidade no mercado

A proposta de projeto apresentada pelos docentes da cadeira tem o objetivo de solucionar uma clara falta de oferta de informação e rede de partilha entre investigadores que lhes garanta que tal seja feito de forma facilitada.

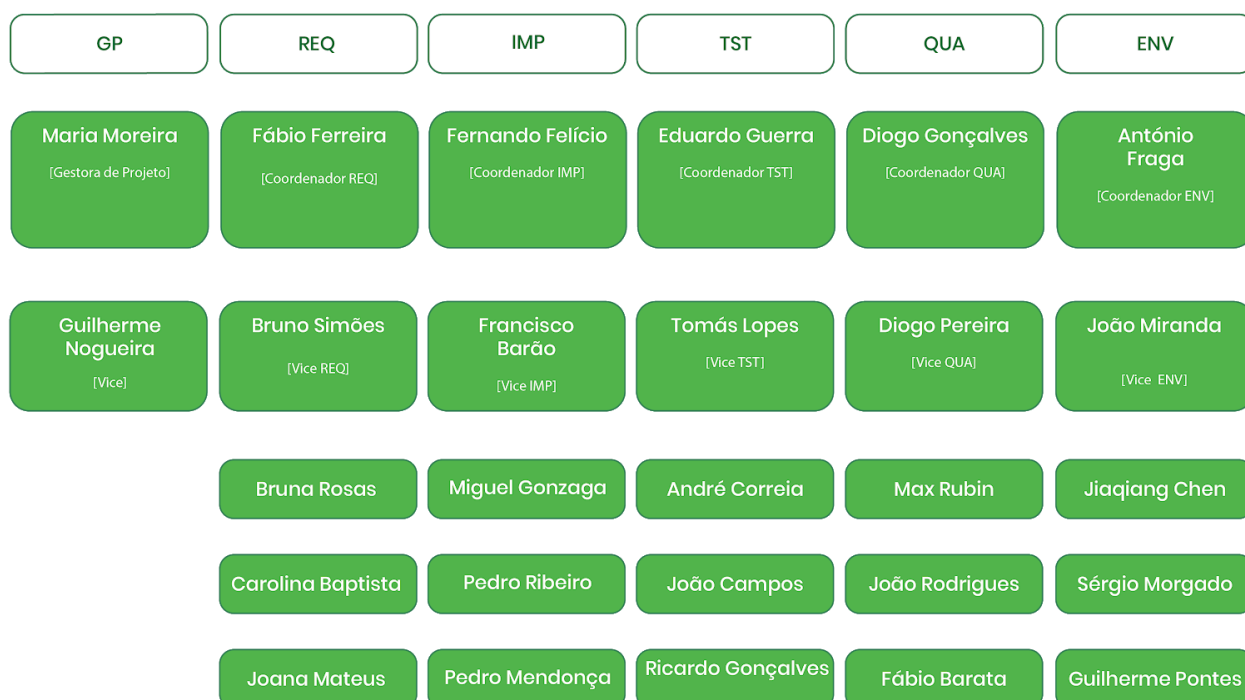
#### 4.2) Produto criado pela equipa

O produto criado pela equipa **LabSync** chama-se Infor Investigador e tem como objetivo permitir aos novos investigadores, que chegam a este mundo da investigação sem qualquer preparação prévia e muitas vezes sem saber por onde começar ou qual o melhor local para obter informação sobre o que poderão vir a fazer, fornecendo idealmente uma forma mais rápida e acessível de obter informação sobre este mundo novo que estes estão prestes a descobrir. É este o objetivo da nossa aplicação, ou seja, pretende servir de suporte ao trabalho dos investigadores da Universidade de Coimbra, ainda que a sua aplicabilidade seja universal, e é desenhado nesse pressuposto. Embora as suas funcionalidades de base estejam pensadas para alguém que inicia o seu percurso de investigação, digamos assim, um ‘mentor’ digital, elas podem ser utilizadas e alargadas para suportar as tarefas de investigadores mais experimentados.

## 5) Estrutura da equipa

### 5.1) Estrutura Inicial

No começo do semestre a equipa foi estruturada de acordo com as preferências e aptidões de cada membro. Na primeira aula prática foi pedido que cada um revelasse a sua preferência de modo a que fosse feita uma divisão que agradasse a todos os membros, havendo sempre quem não tinha qualquer preferência que acabou por ficar no que sobrava.



### 5.2) Mudanças de cargos nas sub unidades

#### 5.2.1) Gestão de Recursos Humanos e Riscos

Estas duas subunidades não existiam até ao início da Sprint 2, quando o prof. Rela se depara com o estado da equipa e da necessidade destas. Foi então proposto a um elemento de QUA que assumisse um dos cargos não havendo justificação para 5 elementos em ENV. Entretanto o elemento do grupo (Ricardo Tavares) que só apareceu a partir da Sprint 2 assume

o cargo de Coordenador de Riscos.

Quando estas medidas foram definidas, era esperado maior rendimento dos elementos, que não se demonstraram “disponíveis” e cumpridores das tarefas que iam sendo apresentadas. Com isso, tornaram-se elementos pouco ativos e de pouca colaboração com o resto da equipa.

#### 5.2.2) Vice-Gestão de Projeto

Todas as mudanças ocorreram entre o fim da semana 7 e início da semana 8, em cadeia, onde começou por ser substituído o elemento que estava como vice-gestor de projeto (Guilherme Nogueira) pelo coordenador de REQ (Fábio Ferreira).

Estas medidas foram tomadas porque precisávamos de resolver 2 problemas - a GP (Maria Moreira) não estava a ter um vice que colaborasse nas tarefas, e requisitos não estava a apresentar evoluções que estavam a causar atrasos às sub unidades dependentes.

#### 5.2.3) Requisitos e Testes

Com a insatisfação do Coordenador de Testes (Eduardo Guerra) no seu cargo, e na vontade de descoberta de outras unidades, tinha interesse em ir para ENV, mas deparamos que até lá a sua prestação tinha sido bastante positiva, então foi proposto diretamente pelo prof. Rel a tentativa de pegar em REQ para que este evoluísse o rendimento e aparecessem artefactos. Foi então assim que sucedeu a sua passagem a Coordenador de Requisitos, deixando Carolina Baptista(colaboradora de REQ) como vice-coordenadora de REQ (conselho da GP (Maria Moreira)).

Após a mudança, a equipa aumentou o nível de empenho e de esforço demonstrado e aplicado para a cadeira nas primeiras semanas...

#### 5.2.4) Equipa de Testes

Com a saída do Coordenador de Testes (Eduardo Guerra), o vice-coordenador (Tomás Lopes) assume o cargo de Coordenador, deixando outro elemento escolhido (Ricardo Gonçalves) como vice-coordenador.

Após estas alterações o rendimento da subunidade mantém-se estável e positiva.

#### 5.2.5) Equipa de Qualidade

A sprint 1 com toda a adaptação da equipa e das devidas funções, o Coordenador de Qualidade (Diogo Gonçalves) acabou por falhar na coordenação da sua subunidade, deixando aquém as expectativas e a não entrega do manual de qualidade da sua subunidade. Como medida decidimos alterar o seu cargo, atribuindo ao colaborador (Maxmilian Rubin) o cargo de Coordenador, pois este último tinha demonstrado maior esforço de trabalho e organização da subunidade. Esta alteração teve influência positiva na equipa pois havia uma maior monitorização da equipa, e as tarefas da subunidade eram entregues.



## 5.2) Estrutura Final da Equipa

